

Lula pede mudança de diretrizes

TEODOMIRO BRAGA

BELO HORIZONTE – O candidato do PT à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, prevê a deterioração da situação econômica do país caso o governo não abandone logo a atual política econômica, baseada em importações, câmbio valorizado e juros altos. “A coisa vai ficar muito ruim”, afirmou, durante a passeata Grito dos Excluídos, que reuniu 3 mil pessoas em marcha pela região central da capital mineira em protesto contra a política econômica do governo.

Segundo Lula, o governo sabe que precisa mudar as diretrizes da política econômica mas é refém do próprio modelo, que não apresenta outra alternativa senão a elevação dos juros para evitar o agravamento da situação. “O governo está brincando com o fogo”, afirmou o candidato do PT. Ele tornou a acusar Fernando Henrique de se comportar como Zagallo na Copa da França e fugir do debate sobre a crise econômica no programa de rádio e televisão.

Crítica – Na segunda visita a Minas em menos de uma semana (esteve no Sul do estado no início de setembro), Lula também criticou os meios de comunicação, acusando-os de dar a entender que a crise passa longe do Brasil. “Na verdade, o responsável pela crise é o próprio governo, por subordinar a economia nacional ao capital especulativo, importações predatórias e juros altos”.

Lula reforçou os argumentos contra a política econômica citando recente artigo do ex-ministro da Fa-

zenda, Rubens Ricúpero, em que ele defende a política de redução das importações predatórias e a diminuição da dependência econômica do Brasil em relação aos países ricos. “Não sou eu quem está recomendando. É o ex-ministro do governo Itamar, um homem que ajudou tanto Fernando Henrique a ganhar as eleições”, ressaltou o candidato do PT.

Pesquisa – “Estou convencido de que sou o melhor candidato. Vamos levantar”, afirmou Lula, ao rebater pesquisa do DataFolha em que 54% dos entrevistados apontaram Fernando Henrique como o candidato mais preparado para dirigir o país. “Não é possível que um candidato tenha a desfaçatez de causar tanto desemprego e agora vá para a televisão prometer gerar os empregos que ele mesmo tirou”.

Em relação às recentes pesquisas sobre intenção de voto, adverte Lula elas contemplaram apenas a primeira semana de horário gratuito no rádio e televisão, quando seu programa ainda não tinha começado a debater a crise internacional. Ele está convencido de que, quando as pesquisas passarem a refletir esses programas, os índices certamente vão melhorar.

O grande esforço de FH para vencer as eleições no primeiro turno, segundo Lula, faz parte da estratégia de evitar o debate inevitável sobre a crise econômica, que ocorreria no segundo turno. Acompanhado do candidato do PT ao governo de Minas, Patrus Ananias, Lula incorporou-se à caminhada na região central de Belo Horizonte.